

 CEEB	Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana	
	Data: _____ / _____ / _____	Turma: _____
	Aluno:	
	Professor: Manuel Antonio	
	Disciplina: Filosofia	

11ª LISTA DE FILOSOFIA - 2º Ano-2020

Questão 01 (ENEM 2018) O século XVIII é, por diversas razões, um século diferenciado. Razão e experimentação se avaliam no que se acreditava ser o verdadeiro caminho para o estabelecimento do conhecimento científico, por tanto tempo almejado. O fato, a análise e a indução passavam a ser parceiros fundamentais da razão. É ainda no século XVIII que o homem começa a tomar consciência de sua situação na história.

ODALIA, N. In: PINSKY, J., PINSKY, C. B. **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2003

No ambiente cultural do antigo regime, a discussão filosófica mencionada no texto tinha como uma de suas características a

- a) aproximação entre inovação e saberes antigos.
- b) conciliação entre revelação e metafísica platônica.
- c) vinculação entre escolástica e práticas de pesquisa.
- d) separação entre teologia e fundamentalismo religioso
- e) contraposição entre clericalismo e liberdade de pensamento

Questão 02 (ENEM-2012) É verdade que nas democracias o povo parece fazer o que quer; mas a liberdade política não consiste nisso. Deve-se ter sempre presente em mente o que são independência e o que é liberdade. A liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem; se um cidadão pudesse fazer tudo o que elas proíbem, não teria mais liberdade, porque os outros também teriam tal poder.

MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis. São Paulo: Editora Nova Cultura, 1997 (adaptado).

A característica de democracia ressaltada por Montesquieu diz respeito

- a) ao *status* de cidadania que o indivíduo adquire ao tomar as decisões por si mesmo.
- b) ao livre-arbítrio do cidadão em relação aquilo que é proibido, desde que ciente das consequências.
- c) à possibilidade de o cidadão participar no poder e, nesse caso, livre da submissão às leis.
- d) ao cumprimento da liberdade dos cidadãos conforme as leis.
- e) o direito do cidadão exercer sua vontade de acordo com seus valores pessoais.

Questão 03 (ENEM-2013) Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder. Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências dos indivíduos. Assim, criam-se os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, atuando de forma independente para a efetivação da liberdade, sendo que esta não existe se uma mesma pessoa ou grupo exercer os referidos poderes concomitantemente.

MONTESQUIEU, B. Do espírito das leis, São Paulo:
Abril Cultura, 1979 (adaptado).

- A divisão e a independência entre os poderes são condições necessárias para que possa haver liberdade em um Estado. Isso pode ocorrer apenas sob um modelo político em que haja
- a) exercício de tutela sobre atividades jurídicas e políticas.
 - b) estabelecimento de limites aos sujeitos públicos e às instituições governamentais.
 - c) concentração do poder nas mãos de elites técnico-científicas.
 - d) consagração do poder político pela autoridade religiosa.
 - e) reunião das funções de legislar, julgar e executar nas mãos de um governante eleito.

Questão 04 (UFF2012) De acordo com o filósofo iluminista Montesquieu, no livro clássico O Espírito das Leis, quando as mesmas pessoas concentram o poder de legislar, de executar e de julgar, instaura-se o despotismo, pois, para que os cidadãos estejam livres do abuso de poder, é preciso que “o poder freie o poder”.

Identifique a sentença que melhor resume esse pensamento de Montesquieu.

- a) Para que a sociedade seja bem governada é necessário que uma só pessoa disponha do poder de legislar, agir e julgar.
- b) A separação dos poderes enfraquece o Estado e toma a sociedade vulnerável aos ataques de seus inimigos.
- c) A separação e independência entre os poderes é uma das condições fundamentais para que os cidadãos possam exercer sua liberdade.
- d) A sociedade melhor organizada é aquela em que o executivo goza de poder absoluto.
- e) As mesmas pessoas podem concentrar o poder, desde que sejam bem intencionadas.

Questão 05 (ESPM 2012) Os textos abaixo referem-se a pensadores cujas obras e ideias exerceiram forte influência em importantes eventos ocorridos nos séculos XVII e XVIII. Leia-os e aponte a alternativa que os relaciona corretamente a seus autores:

I. “O filósofo desenvolveu em seus Dois Tratados Sobre Governo a ideia de um Estado de base contratual. Esse contrato imaginário entre o Estado e os seus cidadãos teria por objeto garantir os direitos naturais do homem, ou seja, liberdade, felicidade e prosperidade. A maioria tem o direito de fazer valer seu ponto de vista e, quando o Estado não cumpre seus objetivos e não assegura aos cidadãos a possibilidade de defender seus direitos naturais, os cidadãos podem e devem pegar em armas contra seu soberano para assegurar um contrato justo e a defesa da propriedade privada”.

II. “O filósofo propôs um sistema equilibrado de governo em que haveria a divisão de poderes (legislativo, executivo e judiciário). Em sua obra O Espírito das Leis alegava que tudo estaria perdido se o mesmo homem ou a mesma corporação exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar e o de julgar os crimes ou as desavenças dos particulares. Afirmava que só se impede o abuso do poder quando pela disposição das coisas só o poder detém o poder”.

- a) I – John Locke; II – Voltaire;
- b) I – John Locke; II – Montesquieu;
- c) I – Rousseau; II – John Locke;
- d) I – Rousseau; II – Diderot;
- e) I – Montesquieu; II – Rousseau.

Questão 06 Ufsj 2007) Leia o seguinte trecho.

“Não há palavra que tenha recebido as mais diferentes significações e que, de tantas maneiras, tenha impressionado os espíritos como a palavra liberdade. Uns tomaram-na pela facilidade em depor aquele a quem outorgaram um poder tirânico; outros, pela faculdade de eleger aquele a quem deveriam obedecer; outros, pelo direito de se armar, e de exercer a violência: estes, pelo privilégio de só serem governados por um homem de sua nação, ou por suas próprias leis”.

(MONTESQUIEU. Livro 11º. Das leis que formam a liberdade política em sua relação com a constituição, cap. II, p. 147, Rio de Janeiro: Pensadores, 1979)

De acordo com esse trecho, a palavra “Liberdade”

- significa proibir o armamento a fim de promover segurança ao povo e aos governantes da nação.
- significa deixar o tirano governar e eleger a quem se deve obedecer.
- está sendo usada conforme adequação de costumes e inclinação de cada povo.
- é o mesmo que ser governado por leis elaboradas por homens que têm ideal político igual ao do povo.
- Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 07 (Ufsj 2007) Analise as afirmativas abaixo, baseadas em Montesquieu, livro 11º: *Das leis que formam a liberdade política em sua relação com a constituição* (op. cit. p. 147 s.)

- I. A liberdade é o direito de fazer tudo que as leis permitem.
- II. Encontra-se a liberdade política unicamente nos governos moderados.
- III. A democracia e a aristocracia, por sua natureza, são Estados livres.
- IV. A experiência mostra que todo homem que tem poder é tentado a abusar dele.
- V. Haverá liberdade se o poder de julgar estiver unido ao poder legislativo e ao executivo.
- VI. A liberdade consiste em cada cidadão viver isoladamente.

Com base nessa análise, estão **CORRETAS** apenas as afirmativas

- I, II, IV
- II, III, I
- III, IV, VI
- IV, V, VI
- Nenhuma das alternativas anteriores

Questão 08 (Ufsj 2007-adaptada) Segundo Montesquieu, há quatro tipos de crime:

- os da primeira espécie atentam contra os costumes; os da segunda, contra a religião; os da terceira, contra a segurança dos cidadãos; os da quarta, contra a tranquilidade.
- os da primeira espécie atentam contra a religião; os da segunda, contra os costumes; os da terceira, contra a tranquilidade; os da quarta, contra a segurança dos cidadãos.
- os da primeira espécie atentam contra a segurança dos cidadãos; os da segunda, contra a religião; os da terceira, contra a tranquilidade; os da quarta, contra os costumes.

- os da primeira espécie atentam contra a tranquilidade; os da segunda, contra os costumes; os da terceira, contra a religião; os da quarta, contra a segurança dos cidadãos.
- Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 09 (Ufsj 2007) Segundo Montesquieu, Livro 8º, “Do Espírito das Leis”, o espírito da democracia é corrompido quando

- se perde o espírito de igualdade.
- o espírito de igualdade é esquecido.
- o senado quer deliberar pelo povo.
- os magistrados querem destruir os juízes.
- Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 10 (Ufsj 2007-adaptado) Leia o trecho abaixo.

“Ninguém deverá se espantar se votos forem comprados a dinheiro. Não se pode dar muito ao povo sem retirar dele ainda mais, porém para retirar dele é necessário subverter o Estado. Quanto mais o povo pensa aproveitar de sua liberdade, mais se aproximarará do momento em que deve perdê-la. Cria pequenos tiranos que possuem todos os vícios de um só. Em breve, o que resta da liberdade torna-se insuportável: surge um único tirano; o povo perde tudo, até mesmo as vantagens de sua corrupção”.

(MONTESQUIEU. Livro 8º: “Da corrupção dos princípios nos três governos”. Cap. II, p. 113. Rio de Janeiro: Pensadores, 1979).

Conforme Montesquieu,

- vendendo seus votos o povo terá um governo com liberdade plena e governo digno.
- o povo conseguirá a sua liberdade vendendo os seus votos.
- é comum corruptores da democracia comprarem votos.
- com um governo tirano o povo também ganha vantagens de sua corrupção.
- Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 11 (Ufsj 2007-adaptada) Segundo Montesquieu, Livro 12º: “Das leis que formam a liberdade política na sua relação com o cidadão”, é **CORRETO** afirmar que

- a liberdade política consiste no cumprimento do dever ou na opinião que se tem do cumprimento do dever.
- as leis que condenam à morte segundo depoimento de uma única testemunha são apoiadas pela liberdade.
- a liberdade filosófica consiste no exercício de sua vontade ou na opinião que se tem do exercício da vontade.
- Nenhuma das alternativas anteriores.